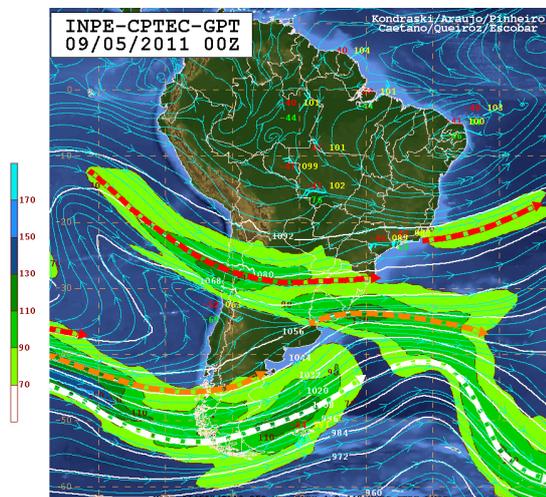




## Análise Sinótica

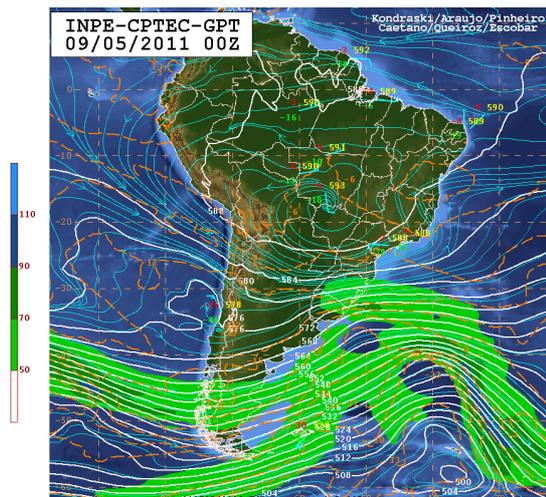
09 Mai 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



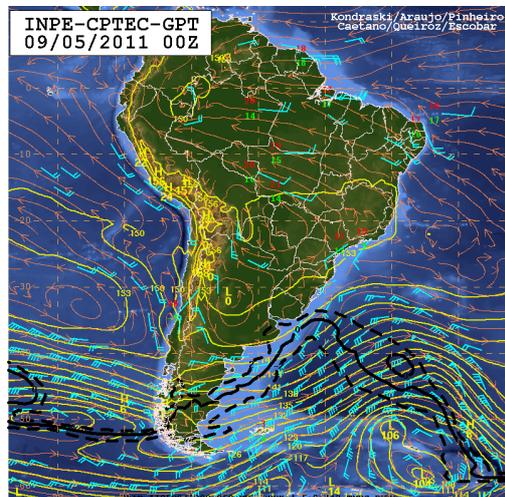
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 09/05/2011 o padrão sinótico predominante sobre o centro-norte do continente é a circulação anticiclônica, com centro sobre o estado de PE. Um cavado atua com eixo entre o sudoeste do MT e o noroeste de SP, porém sem provocar nenhuma nebulosidade. O amplo cavado que atua no Pacífico, a oeste dos Andes, tem como suporte o Jato Subtropical (JST), que se estende com orientação NO-SE até o Sul do Brasil. Na saída do JST houve instabilidade que atuou entre o Paraguai e oeste de SC, provocando descargas elétricas na noite de ontem (08). Outro ramo do JST pode ser visto sobre o Atlântico, a leste dos estados do RJ, ES e sul da BA. Mais ao sul atua o Jato Polar Norte (JPN), associado com um máximo de vento entre o leste do Uruguai, sul do RS e Atlântico adjacente. Este jato dá suporte a uma frente fria no oceano, que atua de forma estacionária sobre o continente. Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) atuam acoplados e com curvatura anticiclônica entre o Pacífico e o continente, e apresentando curvatura ciclônica no Atlântico.

### Análise 500 hPa



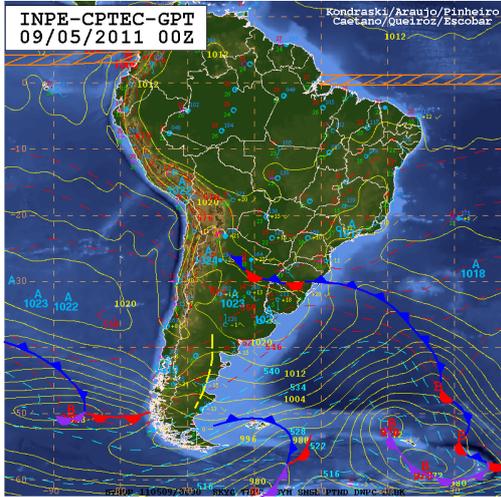
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 09/05/2011, observa-se uma ampla área de circulação ciclônica sobre o Atlântico Sudoeste, com ventos fortes e associada com uma forte gradiente de geopotencial, associada com uma onda frontal em superfície. O padrão atmosférico associado a este sistema aparece até o RS, onde o sistema frontal atua de forma estacionária. O Vórtice Ciclônico (VC) que havia sobre o Pacífico no dia anterior aparece enfraquecido, apresentando um amplo cavado como aprofundamento da circulação em altitude. No interior do continente, o escoamento é predominantemente anticiclônico, centrado entre o norte de MS e sul do MT. A subsidência gerada por este sistema de alta pressão inibe a formação de nebulosidade e favorece a elevação das temperaturas, que ficaram em torno de 35C em pontos do centro-sul do MT. Nota-se um cavado que se estende entre o leste de GO, norte de MG e sul/leste da BA.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta do nível de 850 hPa da 00Z do dia 09/05/2011, observa-se um padrão semelhante ao nível de 500 hPa, com o domínio da circulação anticiclônica sobre o interior do continente, e uma crista estendendo-se até o Sudeste do Brasil. Uma área com circulação anticiclônica atua sobre o centro-norte da Argentina, enquanto que no Atlântico (a sul de 30S) o domínio é de uma circulação ciclônica, com um cavado frontal atuando a leste do RS, Uruguai e Argentina. Este cavado tem ar frio na sua retaguarda (veja a isoterma de 0C na linha preta contínua) e apresenta significativa baroclinia através dos ventos e gradiente de geopotencial. Entre os estados de SE e RN, os ventos fortes de sudeste garantem o transporte de umidade do oceano para a faixa leste destes estados, contribuindo para a formação de instabilidades.

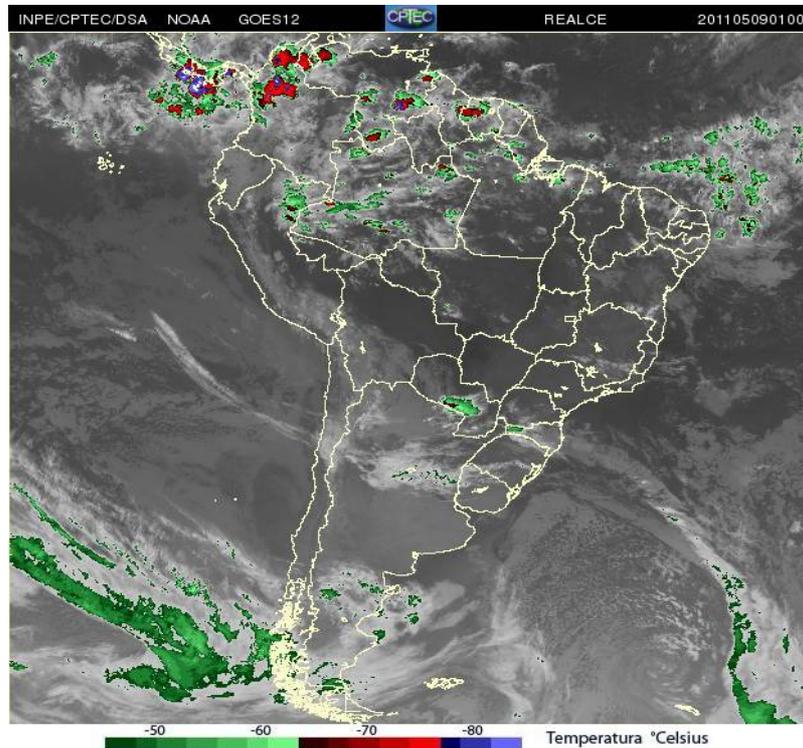
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta segunda-feira (09/05), observa-se uma frente estacionária entre o nordeste da Argentina e o RS, prolongando-se pelo Atlântico até o ciclone extratropical localizado entre 50S e 60S e entre 30W e 20W. Um cavado provoca nebulosidade na Patagônia Argentina. A norte e a leste das Ilhas Malvinas há uma frente fria, cuja baixa pressão está na Península Antártica. Outra frente fria está localizada no Pacífico sudeste com baixa pressão de 985 hPa. Uma alta pressão pós-frontal tem um núcleo de 1018 hPa posicionada em 28S/28S, já com características da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1023 hPa posicionada em torno de 33S/93W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua sobre o Atlântico posicionado em torno do Equador. Este sistema recuou com relação às análises dos dias anteriores caracterizando agora apenas uma banda. Sobre o Pacífico, tem um ramo em torno de 4N-6N.

## Satélite

09 May 2011 - 00Z





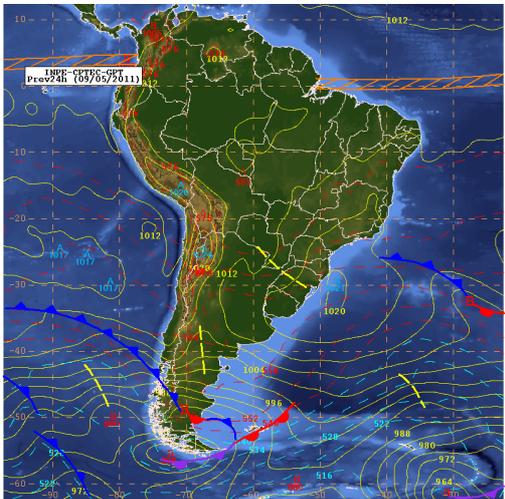
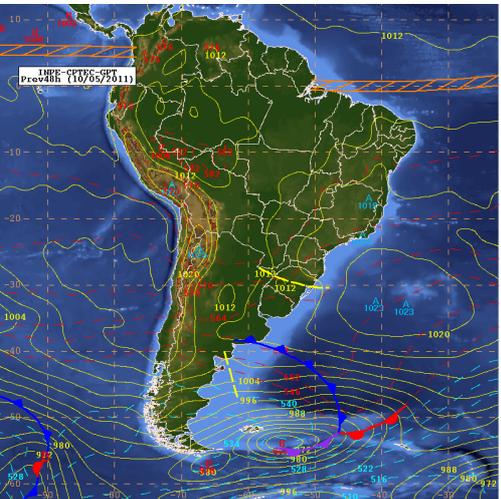
## Previsão

Nesta segunda-feira (09/05), um sistema frontal deverá atuar a leste da Região Sudeste do Brasil, causando chuva e queda de temperatura máxima em SP, principalmente entre o sul e vale do Paraíba. Os ventos ficarão moderados entre o litoral de SP e do RJ e por isso transportaram mais umidade do oceano para o continente deixando o litoral do RJ nublado a noite. Entre o leste de MT e o sul do ES o tempo deverá ficar com poucas nuvens e não deve chover e a umidade do ar estará baixa entre o leste de MT, oeste de MG e norte de SP, podendo chegar a valores de 30%.. No Nordeste o dia deverá ser de chuva com possibilidade de acumulados entre o litoral de AL e o norte do MA. No litoral da BA o dia será instável. No agreste do Nordeste o dia será com chuvas isoladas, principalmente a tarde. A ZCIT reforçará a instabilidade no litoral do MA, do PI e do CE, litoral do PA e do AP e por isso deverá ocorrer pancadas de chuva localmente forte. Os modelos ETA e GFS estão coerentes no campo de pressão à superfície. Na precipitação o modelo GFS prevê acumulados de chuva mais significativos entre o litoral de PE e do RN e oceano adjacente. Na terça-feira (10/05) as pancadas de chuva se concentrarão no norte e oeste da Região Norte e norte da Região Nordeste, que poderão ser localmente forte. Do litoral norte da BA ao litoral do RN o dia será nublado com chuvas isoladas. No agreste do Nordeste também haverá pancadas de chuva. No RS, em SC e no sudoeste do PR haverá pancadas de chuva localmente forte, inclusive haverá possibilidade de queda de granizo isolado, apenas no sul do RS e norte do Pr não deverá chover e o dia será parcialmente nublado. No Sudeste os ventos úmidos que sopram do mar, quadrante sudeste, deixarão o dia nublado com chuvas isoladas. Entre o sul de SP, vale do Paraíba, demais áreas do RJ, extremo sul de MG e sul do ES haverá condições de pancadas de chuva a tarde. Na quarta-feira (11/05) o modelo ETA e o modelo GFS estão diferentes no campo de pressão à superfície, pois o ETA prevê um cavado aprofundado no litoral de SP a SC, enquanto o GFS forma um ciclone a sudeste do RS com um ramo frontal em direção ao litoral de SC no período da noite. Por isso, a previsibilidade ficará baixa entre o litoral da Região Sul e de SP nesse dia. Entretanto no continente atuará cavados que contribuirão para o levantamento do ar, principalmente pelo modelo ETA, que indica forte levantamento (ômega) entre o Uruguai e Províncias de Entre Rios e Buenos Aires. Também um alongado cavado estará atuando entre o norte da Argentina e sul do Peru, provocando levantamento significativo no Paraguai. Pela presença da baixa pressão do modelo GFS próximo da costa sul do RS, esse modelo prevê chuvas na madrugada para o sul do RS enquanto o ETA não prevê chuvas nessa área. Entre o norte do RS, sul do PR, nordeste da Argentina e sul do Paraguai ambos modelos concordam em prever pancadas de chuva, que poderão ser localmente fortes. Na quinta-feira (12/05) os modelos permanecem diferentes no Atlântico, pois o ETA aprofunda mais o cavado gerando assim um ciclone em 27S/40W e o GFS mantém seu ciclone, agora em 40S/35W. Nesse caso uma forte pista de ventos sul oceânicos domina o escoamento entre 45W e 50W e entre 40S e 23S, podendo gerar agitação do mar em SP e no RJ. A previsão de pancadas de chuva estará restrita entre o leste do PR, sul e nordeste e litoral de SP, sul, serras e litoral do RJ. Entre Centro-Oeste, região central de MG e norte e oeste de SP e norte e leste de MS o dia será ensolarado com umidade do ar baixa, principalmente entre o leste de MT e o oeste de MG. No Nordeste o dia será com chuva entre o litoral de AL e do RN e haverá pancadas de chuva entre o norte do CE e do MA e em grande parte da Região Norte. No Sul haverá possibilidade de pancadas de chuva entre a madrugada e manhã no sul do RS e variação de nebulosidade nas outras áreas. Na sexta-feira (13/05) os sistemas de baixa pressão no Atlântico do dia anterior do ETA e do GFS se deslocarão para leste e os modelos ainda estarão diferentes. No litoral do RS e de SP haverá muitas nuvens e tempo instável com ventos de sul na região litorânea. No litoral da Região Sul o dia será nublado e nas demais áreas dessa Região e do Sudeste, em MS, GO e leste de MT, sul de TO e oeste da BA o dia será com poucas nuvens. No litoral entre a BA e o RN o dia será instável. Entre o CE e norte do MA e demais áreas da Região Norte ocorrerão pancadas de chuva.

<br>

Elaborado pelos Meteorologistas Henri Pinheiro e Luiz Kondraski

### Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	
		
Mapas de Previsão		
72 horas	96 horas	120 horas

